

● «ISCAS» já estão no «Politécnico»

O porta-voz do Governo, Fernando Nogueira, anunciou ontem que se os trabalhadores da Carris se recusarem a cumprir os serviços mínimos, que forem definidos pela Administração da empresa, serão alvo de requisição civil.

Fernando Nogueira anunciou também a aprovação de um novo estatuto do pessoal de administração dos portos e a integração dos Institutos Superiores de Contabilidade e Administração no Ensino Superior Politécnico.

Esta última medida — que tem sido contestada pelos estudantes envolvidos — será executada, segundo o porta-voz do Governo, «com salvaguarda dos direitos adquiridos quer pelos estudantes, quer pelos professores».

INTEGRAÇÃO DOS ISCA'S NO POLITÉCNICO CONFIRMADA EM CONSELHO DE MINISTROS

A integração dos Institutos Superiores de Contabilidade e Administração no ensino superior politécnico foi ontem confirmada em conselho de ministros, segundo disse à Lusa o director-geral do Ensino Superior, Clemente Pedro Nunes. A integração, em sua opinião, «não provoca qualquer alteração fundamental» nem «desqualificação».

Clemente Nunes participou com o ministro Roberto Carneiro e o secretário de Estado do Ensino Superior, Alberto Ralha, numa reunião com os presidentes das associações de estudantes dos institutos em questão: Jorge Corregedor da Fonseca (Lisboa), António Alberto Gomes (Coimbra) e José Luís Alves (Porto).

O representante da AE de Aveiro não compareceu mas «enviou um telex de solidariedade», referiram à Lusa os três dirigentes estudiantis.

Os ISCA's dão já bacharelato no fim de três anos de curso e «têm em funcionamento nove diplomas de estudos superiores especializados que dão equiparação à licenciatura, não há pois nenhuma alteração fundamental», afirmou Clemente Nunes, acrescentando que «agora os ISCA's passarão a integrar os institutos politécnicos e, com essa integração, vai haver reforço dos investimentos e das estruturas».

Em sua opinião, a integração implica «reforço do sector profissionalizante, inserção no sector produtivo, modernização global do País».

«Vamos — sintetizou — privilegiar o saber-fazer.»

Para atender aos problemas que surjam no período de transição dos ISCA's para o ensino politécnico será constituída uma comissão a integrar pelo técnico de Direcção-Geral do Ensino Superior, Carmelo Rosa, e um professor de cada um dos institutos em questão.

«Somos nós quem vai definir o Politécnico — afirmou à Lusa o presidente da AE do ISCAL. «Se arrancar bem, pode ser que vingue. Depende do Ministério.»

Na próxima segunda-feira, os ISCA's realizam assembleias gerais para discutirem os novos dados da questão e as formas de acção a adoptar.

A CAPITAL

Pg. 6

Política educativa